



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 04, dezembro de 2020

ATIVIDADE ECONÔMICA DO ES SE RECUPERA E CRESCE 9,5% NO 3º TRIMESTRE DE 2020

O crescimento de 9,5% da economia capixaba no 3º trimestre do ano reverteu parte considerável da forte queda do 2º trimestre, tirando o estado da recessão técnica, observada após dois trimestres consecutivos de retração.

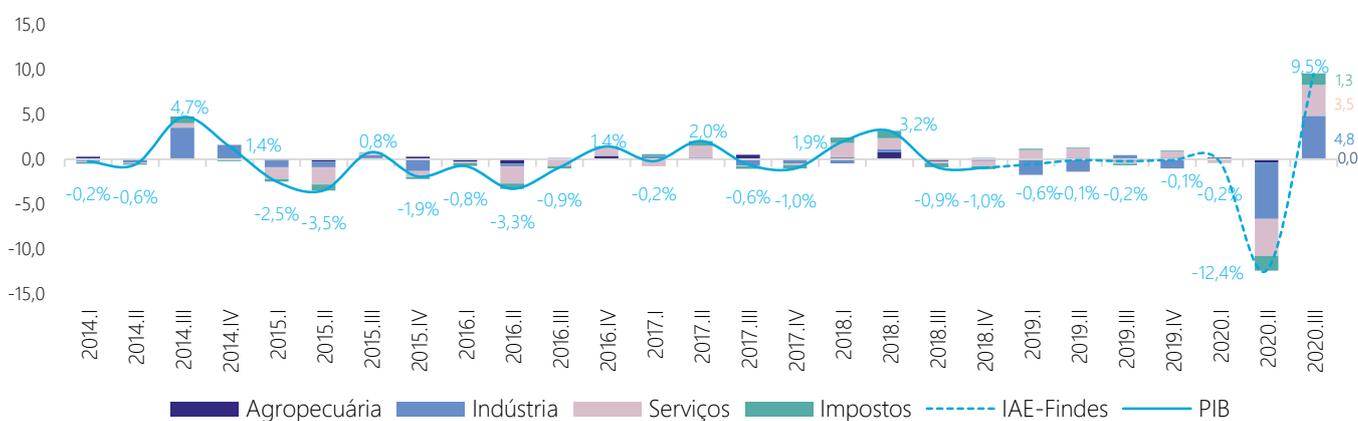
A forte queda seguida pela recuperação acentuada, configurou um crescimento em V, favorecido pela flexibilização das medidas de isolamento social para

combate à pandemia da Covid-19, que vigoraram com maior intensidade no 2º trimestre do ano.

Na **passagem do 2º para o 3º trimestre de 2020**, na série livre de sazonalidade, todas as atividades econômicas do Espírito Santo cresceram e contribuíram positivamente para o bom resultado do 3º do trimestre (Gráfico 1), com destaque para a expansão de 19,1% da indústria.

Gráfico 1 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES (%) e composição setorial (p.p.)

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



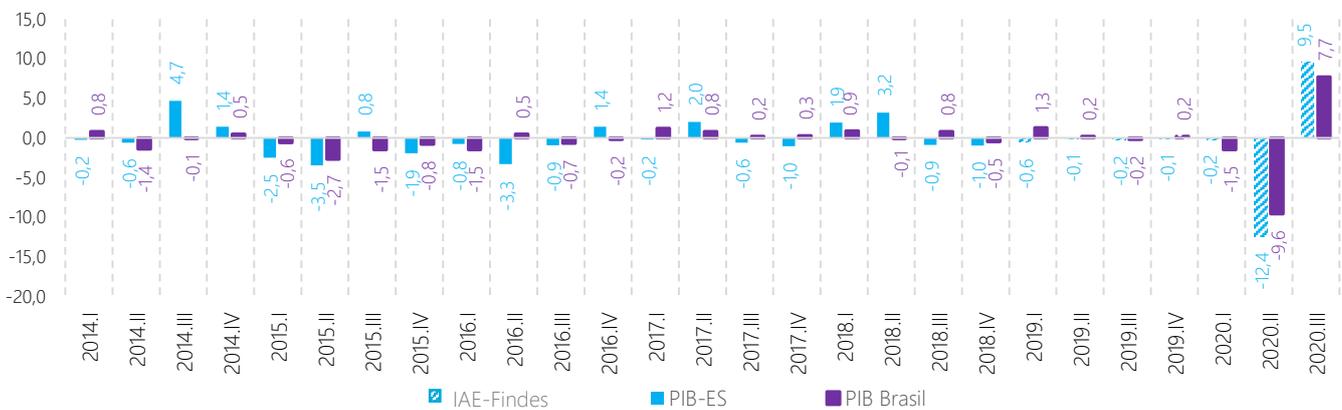
(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

O crescimento de 9,5% na margem (variação do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2020, com ajuste sazonal) é o maior desde o 3º trimestre de 2009, quando o estado cresceu 9,6%. Contudo, a expansão ocorreu em cima de uma base de comparação muito baixa, do 2º trimestre de 2020, período de maior impacto da pandemia da Covid-19.

O resultado ainda é insuficiente para recuperar as perdas causadas pela pandemia, com a atividade econômica do estado estando 4,1% abaixo do patamar de atividade do 1º trimestre de 2020 (trimestre em que pelo menos 15 dias foram afetados pelo início das medidas restritivas) e 4,3% abaixo do 4º trimestre de 2019, no período pré-pandemia¹.

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES e Brasil (%)

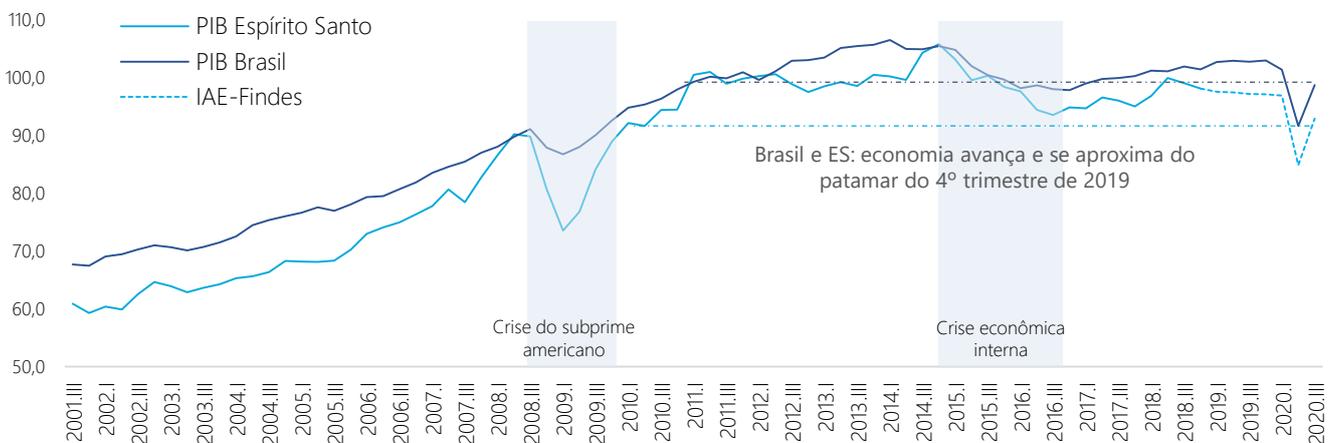
Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Gráfico 3 – Índice do valor adicionado do PIB/IAE-Findes* (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(*) Os valores de 2018 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

¹ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.

Para o Brasil, o PIB do 3º trimestre avançou 7,7% em relação ao 2º trimestre de 2020, na série livre de sazonalidade. Mesmo com esta expansão, o PIB do país ainda não alcançou o patamar pré-pandemia, estando 4,1% abaixo do nível de atividade do 4º trimestre de 2019.

Para o Espírito Santo, todos os setores de atividade contribuíram positivamente para o crescimento de 9,5% na margem. O destaque ficou por conta do desempenho da indústria, que cresceu 19,1% do 2º para o 3º trimestre, e respondeu por 4,8 pontos percentuais da expansão de 9,5% (Gráfico 1). A indústria é o segundo setor mais representativo no estado, respondendo por 27% da estrutura econômica².

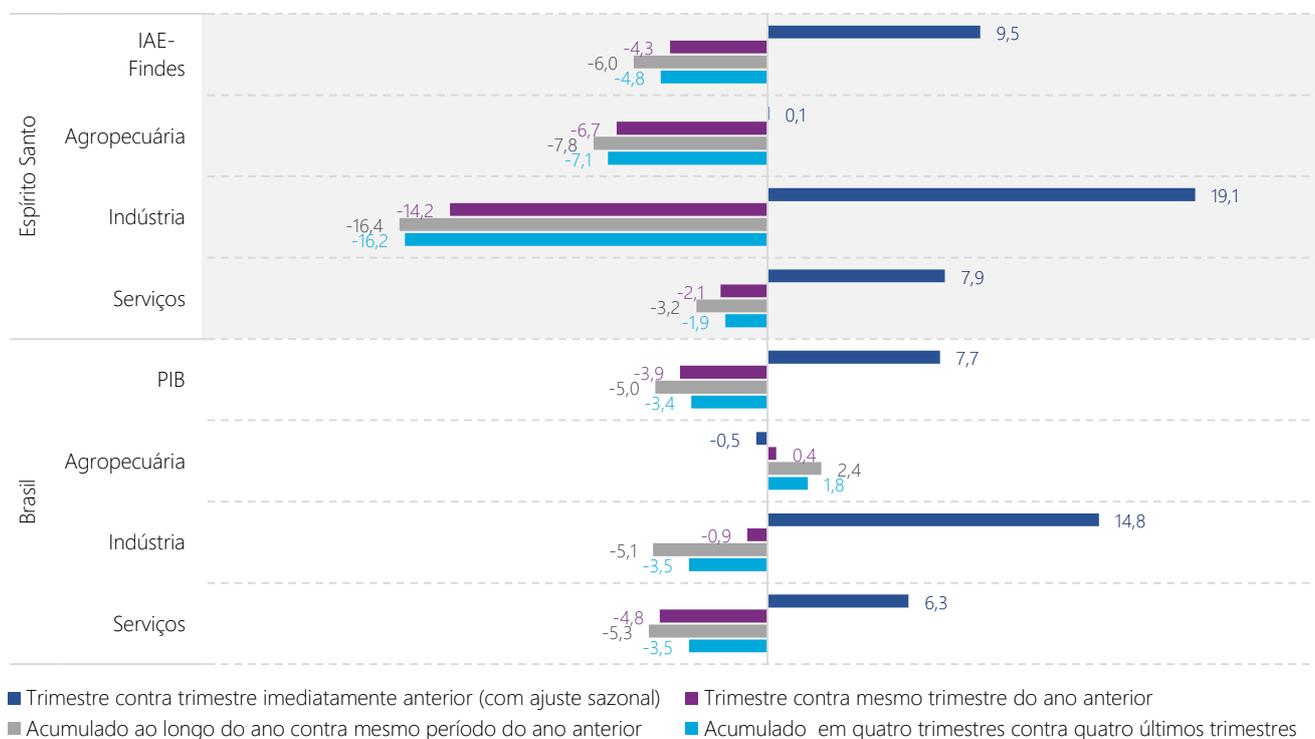
Já o setor de serviços cresceu 7,9% e respondeu por 3,5

pontos percentuais da variação total de 9,5% da atividade econômica. O setor é o mais representativo no estado e responde por 54% da atividade econômica capixaba. A agropecuária foi o setor com menor variação, mantendo-se praticamente estável em relação ao 2º trimestre de 2020, ao apresentar leve alta de 0,1%.

Para o Brasil, com exceção da agropecuária que recuou -0,5%, todos os demais setores apresentaram variação positiva, com indústria crescendo 14,8% e serviços 6,3%.

Na análise das demais bases de comparação, os resultados para o 3º trimestre foram negativos, tanto no geral quanto para as atividades econômicas, seja para o Espírito Santo ou para o Brasil, com exceção apenas para a atividade de agropecuária brasileira (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 3º trimestre de 2020



Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

² Este documento considera a participação da indústria no valor do PIB capixaba de 2018 (valor adicionado mais impostos) do SCR/IBGE. Caso fosse considerada a participação em cima do valor adicionado, a representação da indústria seria de 32%.

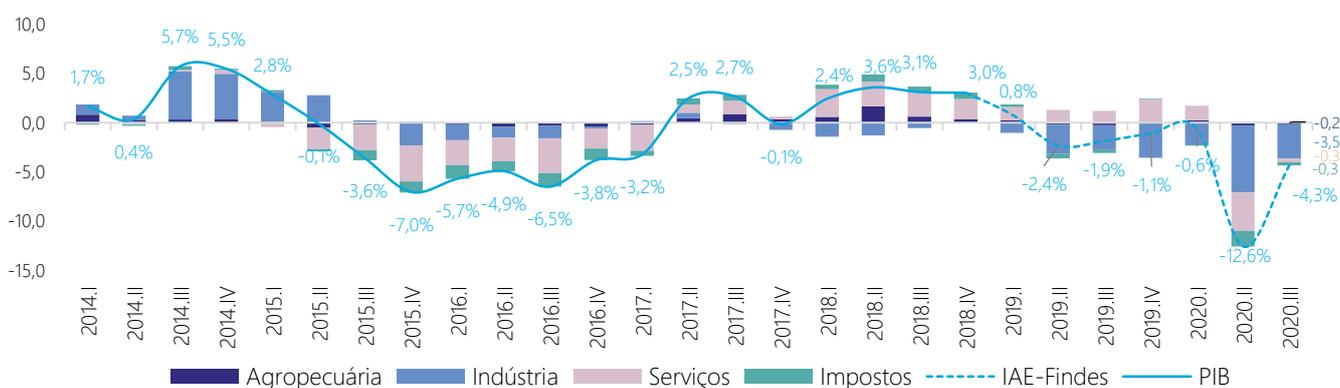
Na análise interanual, **3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre do 2019**, a atividade econômica capixaba contraiu 4,3%, impactada, principalmente, pela retração da indústria. O setor, ao recuar 14,2%, contribuiu com -3,5 pontos percentuais na variação da atividade econômica capixaba (Gráfico 5). A queda de 14,2% foi menor que a verificada no 2º trimestre do ano, quando caiu 26,7%, no auge da pandemia.

O setor de serviços, por sua vez, recuou 2,1%, também com queda mais atenuada do que a registrada no 2º trimestre de 2020 (-9,3%), respondendo por -0,3 pontos percentuais da queda total da atividade econômica.

O setor de agropecuária contraiu 6,7% e contribui em -0,2 ponto percentual para a retração da economia capixaba no 3º trimestre do ano, na variação interanual.

Gráfico 5 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do acumulado do ano**, a economia capixaba apresentou perda acumulada de 6,0% de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2019 (Tabela 1). Todas as atividades econômicas apresentaram perdas no período, indústria (-16,4%), agropecuária (-7,8%) e serviços (-3,2). Para o Brasil, a perda acumulada

foi de 5,0%.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a atividade econômica capixaba recuou 4,8%, com retração de 16,2% na indústria, 7,1% na agropecuária e 1,9% em serviços. Para o Brasil a retração foi de 3,4%, nesta base de comparação.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo							Brasil						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,6	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-12,4	9,5	1,3	0,2	-0,2	0,2	-1,5	-9,6	7,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	0,8	-2,4	-1,9	-1,1	-0,6	-12,6	-4,3	1,2	1,5	1,3	1,6	-0,3	-10,9	-3,9
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	0,8	-0,8	-1,2	-1,2	-0,6	-6,8	-6,0	1,2	1,3	1,3	1,4	-0,3	-5,6	-5,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro trimestres anteriores	2,7	1,1	-0,2	-1,2	-1,5	-4,1	-4,8	1,6	1,6	1,4	1,4	1,0	-2,1	-3,4

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



INDÚSTRIA

A atividade industrial capixaba cresceu no 3º trimestre de 2020 na comparação com o trimestre imediatamente anterior e apresentou queda nas demais bases de comparação (Tabela 2).

A indústria é composta pelas atividades das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento³ e construção.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 3º trimestre de 2020

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	19,1	4,6	29,8	6,2	7,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-14,2	-27,3	2,2	-1,4	-20,3
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-16,4	-24,0	-7,0	-7,7	-20,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro trimestres anteriores	-16,2	-23,6	-8,7	-6,4	-16,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2020, na série livre de sazonalidade, o setor industrial cresceu 19,1%. O crescimento foi em cima da base deprimida do 2º trimestre de 2020, configurando um crescimento em V. Apesar da recuperação, o desempenho do setor se encontra 10% abaixo do nível do 4º trimestre de 2019, período pré-pandemia, e 10% abaixo do 1º trimestre de 2020.

Todas as atividades industriais cresceram nesta base de comparação, com destaque para a indústria de transformação capixaba que apresentou o melhor desempenho do setor, 29,8%.

A indústria nacional, por sua vez, cresceu 14,8%, praticamente recompondo as perdas, estando 1% abaixo do nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019) e retomando ao patamar do 1º trimestre de 2020.

Gráfico 6 – Índice do valor adicionado da indústria (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR e CNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

³ A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Na análise interanual, **3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre de 2019**, a indústria capixaba retraiu 14,2% (Gráfico 7). Para o Brasil, o recuo nesta base de comparação foi de 0,9%.

No Espírito Santo, apesar da retração do desempenho industrial, a atividade da indústria de transformação cresceu 2,2% no 3º trimestre. Mesmo representando a segunda maior parcela da atividade industrial do estado (35,2%)⁴, este crescimento não foi suficiente para segurar

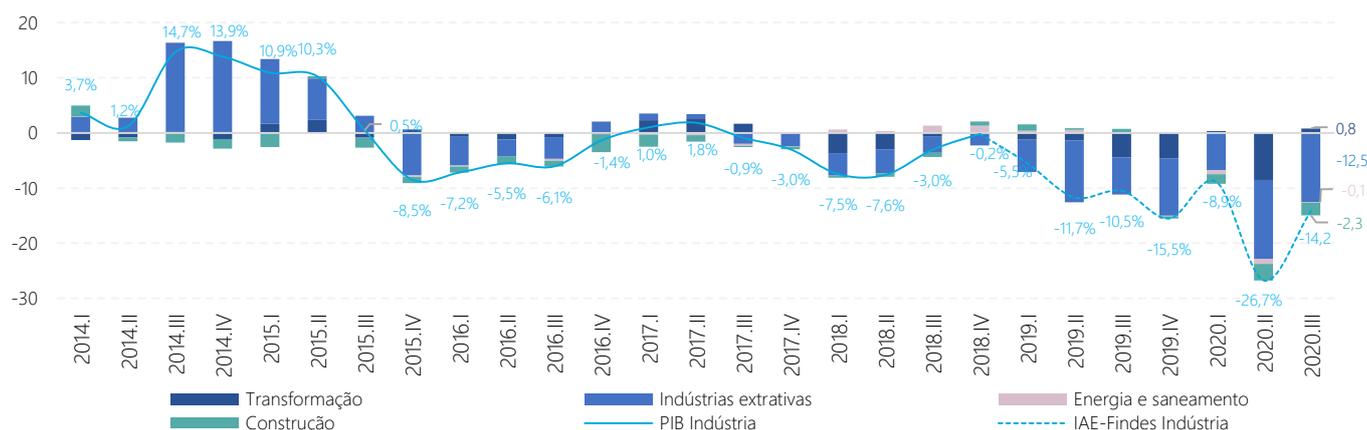
as perdas das demais atividades.

Ao recuar 27,3%, a indústria extrativa contribuiu com -12,5 pontos percentuais na variação de -14,2% da indústria, devido a seu maior peso na estrutura industrial capixaba (46,0%)⁵.

A retração da construção (-20,3%) e das atividades de energia e saneamento (-1,4%) aprofundaram a queda da indústria capixaba no 3º trimestre do ano, na variação interanual.

Gráfico 7 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do acumulado do ano** (janeiro a setembro), a indústria capixaba retraiu 16,4% na comparação com janeiro a setembro a 2019. Esta foi a maior retração desde o 3º trimestre de 2009 (-27,2%). Todas as atividades apresentaram retração ao longo do ano, com maior influência das indústrias extrativas (-24,0%) e de construção (-20,5%). Já a indústria do país recuou 5,1%

no acumulado do ano.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba recuou 16,2%. O recuo ocorreu em todas as atividades industriais, sendo mais intenso nas indústrias extrativas (-23,6%) e na construção (-16,4%) (Tabela 2). Para o Brasil, a indústria variou -3,5%, nesta base de comparação.

⁴ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2018, segundo o SCR/IBGE.

⁵ De 2017 para 2018, a indústria extrativa passou a representar o maior percentual do valor adicionado industrial do estado, passando de 27,1% para 46,0%. Com isso, a indústria de transformação passou a ser a segunda mais representativa (35,2%), seguido pela construção (11,4%) e energia e saneamento (7,5%).

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 3º trimestre de 2020, apesar do bom resultado na margem, nas demais bases de comparação houve retração na indústria extrativa (Tabela 3). Esse setor no Espírito Santo se destaca pelo perfil exportador, tendo como principais atividades a extração de petróleo e gás natural e a pelotização.

Em 2018, a indústria extrativa passou a representar o maior percentual do valor adicionado industrial do estado (46,0%)⁶.

Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2020, na série dessazonalizada, a indústria extrativa capixaba cresceu 4,6%. Este foi o melhor resultado desde o 3º trimestre de 2019, quando cresceu 5,2%. Apesar disto, ainda se encontra 21% abaixo do nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019). Para o país, o desempenho da indústria extrativa cresceu 2,5% nesta base de comparação.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria extrativa do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-11,7	-9,0	5,2	-11,5	0,7	-25,4	4,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-12,7	-24,6	-14,3	-22,7	-14,5	-31,0	-27,3
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-12,7	-18,6	-17,2	-18,6	-14,5	-22,2	-24,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro trimestres anteriores	-12,0	-13,8	-14,8	-18,6	-19,2	-20,2	-23,6

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise interanual, **3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre de 2019**, a indústria extrativa retraiu 27,3%. Esta retração é explicada, principalmente, pelo desempenho da atividade de pelotização e outras atividades que variou -38,4%, respondendo por 52% (-14,1 pontos percentuais) do recuo das indústrias extrativas no período (Gráfico 8). A atividade de pelotização e outras atividades tem participação de 36% no total da atividade da indústria extrativa do estado⁷.

Sobre a atividade de pelotização, a produção de pelotas de ferro pela Vale S.A no Espírito Santo totalizou 4,9

milhões de toneladas no 3º trimestre, valor 38,7% superior ao produzido no 2º trimestre, mas 35,7% abaixo do patamar de produção do 3º trimestre de 2019, de acordo com o relatório da empresa⁸.

A melhora na produção, na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2020, foi consequência do melhor desempenho operacional das usinas, principalmente no que diz respeito à redução no número de paradas de manutenção. Essa recuperação está relacionada à melhora da demanda mundial após um período de forte contração causada pela pandemia.

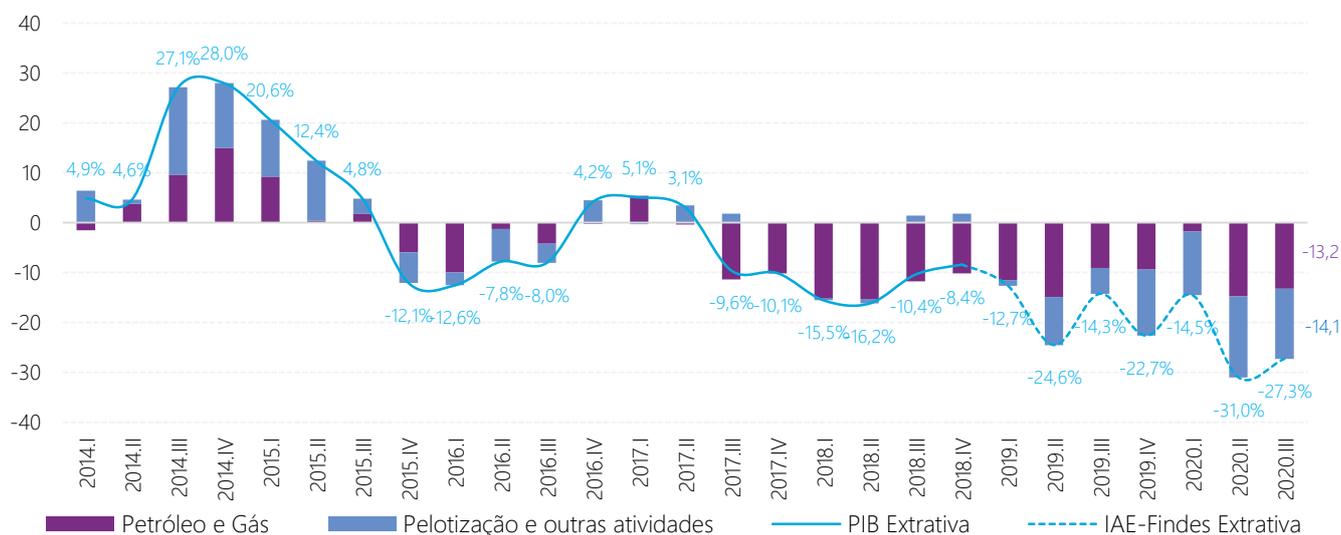
⁶ Com base no valor adicionado de 2018 do Sistema de Contas Regionais/IBGE.

⁷ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

⁸ Acesse em: http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREREPORT3T20_p%20vf.pdf

Gráfico 8 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

A atividade de petróleo e gás natural, que responde por 64% das atividades da indústria extrativa do Espírito Santo⁹, variou -20,4% e contribuiu com -13,2 pontos percentuais na variação negativa (-27,3%) das atividades extrativas no 3º trimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A produção de petróleo e gás natural no Espírito Santo atingiu 25,3 milhões de barris equivalentes (boe) no 3º trimestre, valor 5,2% superior ao extraído no 2º trimestre de 2020, porém 17,1% inferior em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O volume de petróleo e gás natural extraído no estado do Espírito Santo no 3º trimestre representou 7,2% do

total produzido no Brasil neste período.

Por sua vez, a produção nacional desses hidrocarbonetos avançou 5,6% no 3º trimestre em relação ao 2º trimestre e 3,6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Esse ganho de ritmo na atividade tanto a nível estadual quanto nacional ocorreu por causa da flexibilização das medidas de distanciamento social, em função da queda dos casos de Covid-19 no 3º trimestre. Com isso, houve o aumento da mobilidade e da atividade econômica, que elevou a demanda mundial por recursos energéticos.

Na **análise do acumulado do ano**, a indústria extrativa recuou 24,0% e 23,6% no **acumulado de 4 trimestres**. Já a indústria extrativa brasileira cresceu 4,3% em ambas bases de comparação.

⁹ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação capixaba se destacou entre as atividades industriais e apresentou crescimento em duas das quatro bases de comparação, no 3º trimestre de 2020 (Tabela 4).

Na **análise do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2020**, na série sem sazonalidade, a atividade da indústria de transformação avançou 29,8% e, não apenas retomou o

nível de atividade do 4º trimestre de 2019 - pré-pandemia, como ficou 4% acima dele. Este foi o maior crescimento na série disponível desde 2000.

Para o Brasil, a atividade da indústria de transformação também cresceu (23,7%) e ficou 1% abaixo do nível pré-pandemia.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-9,5	1,8	-3,8	-2,0	5,4	-23,8	29,8
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-3,5	-4,0	-12,2	-13,1	1,2	-24,2	2,2
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-3,5	-3,8	-6,8	-8,4	1,2	-11,8	-7,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro trimestres anteriores	-2,8	-1,8	-5,0	-8,4	-7,4	-12,3	-8,7

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do 3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre de 2019**, a indústria de transformação cresceu 2,2%. Maior crescimento desde o 3º trimestre de 2017, quando registrou 4,0% de crescimento.

Quase todas atividades da indústria de transformação do Espírito Santo avançaram no 3º trimestre do ano (Gráfico 8), com exceção da atividade de metalurgia que recuou 22,5% e de fabricação de coque e produtos derivados do petróleo que apresentou leve queda de 0,3%.

A atividade de metalurgia, que representa a maior parcela da estrutura da indústria de transformação do estado (36,3%)¹⁰, influenciou em -8,6 pontos percentuais

o resultado da indústria de transformação.

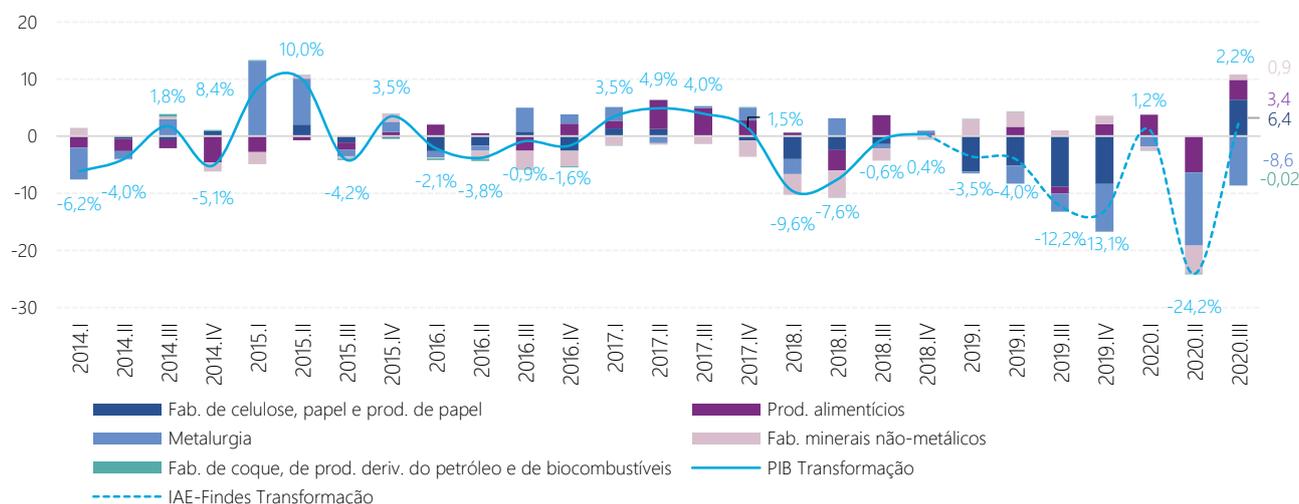
A ArcelorMittal, maior empresa do segmento metalúrgico no Espírito Santo, religou os alto-forno nº 2 (parado desde junho de 2019) e nº 3 (desativado desde abril de 2020) da planta Tubarão no 3º trimestre. De acordo com a empresa¹¹, essas decisões foram motivadas pela melhoria das condições de mercado e pela retomada da demanda nacional por aço. Contudo, ressalta que essas melhoras foram em relação ao 2º trimestre desse ano, período de fortes impactos causados pela pandemia da Covid-19, e que a demanda ainda não recuperou os níveis pré-crise.

¹⁰Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

¹¹Veja mais no relatório da empresa em: https://corporate-media.arcelormittal.com/media/zzi401/3q20-earnings-release_5-nov-20.pdf

Gráfico 9 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Mesmo com a variação negativa da indústria metalúrgica, o crescimento das demais atividades seguiu o resultado positivo da indústria de transformação, com destaque para o desempenho das atividades de papel e celulose que cresceram 33,3% no 3º trimestre de 2020 em comparação ao mesmo trimestre de 2019. Esta atividade, que representa a terceira maior participação da indústria de transformação do estado (20,0%)¹², respondeu por 6,4 pontos percentuais do resultado positivo do setor.

De acordo com o relatório trimestral da Suzano¹³, a rápida retomada das atividades econômicas na China favoreceu o gradual aquecimento da demanda por papéis de imprimir e escrever e por papéis sanitários. Esses produtos também foram beneficiados pelo

aumento da demanda europeia e no mercado da América do Norte, impulsionados pelo consumo doméstico. Já os papéis para embalagens mantiveram o crescimento, influenciados pela expansão das compras online e das entregas por delivery.

A indústria de produtos alimentícios, apresentou o segundo melhor resultado, crescendo 16,3%. A atividade representa a segunda maior parcela (22,8%) da estrutura da indústria de transformação do estado¹².

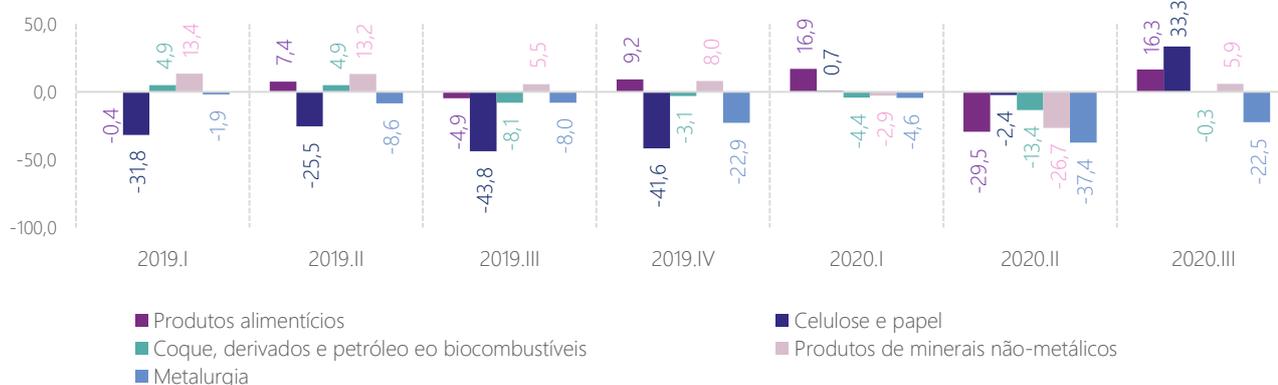
Segundo as informações da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE), nos 3 meses do período houve desempenho positivo em três produtos de maior influência do setor de alimentos capixaba: bombons e chocolates, açúcar cristal e massas alimentícias secas.

¹² Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

¹³ Veja o relatório trimestral da Suzano S.A. em: https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_financials/quarterly/pt/2020/3t/Release-de-Resultados_3T20_PT_vFinal.pdf

Gráfico 10 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes das atividades da indústrias de transformação do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Ainda na comparação do 3º trimestre de 2020 com o 3º trimestre de 2019, a indústria de produtos minerais não-metálicos apresentou o terceiro melhor resultado entre as atividades da indústria de transformação, crescendo 5,9%. A atividade representa 19,8% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹⁴ e respondeu por 0,9 pontos percentuais do avanço da indústria de transformação.

Após dois trimestres consecutivos de contração, influenciada pela pandemia da Covid-19, a indústria de produtos minerais não-metálicos voltou a crescer retomando a trajetória de resultados positivos iniciada em 2019, observada na variação interanual. O aumento da produção de produtos de minerais não-metálicos no estado teve como uma das principais motivações a

recuperação da demanda no setor da Construção Civil. As atividades de fabricação de produtos minerais não-metálicos voltaram a contratar no 3º trimestre do ano, abrindo 15.275 empregos formais no período, após a perda 13.656 postos no 2º trimestre, segundo dados do Novo Caged/ME.

Apesar dos bons resultados da variação na margem e interanual, a recuperação da indústria de transformação ainda não foi suficiente para eliminar os resultados negativos registrados nas outras duas bases de comparação. Na **análise do acumulado do ano**, a indústria de transformação capixaba retraiu 7,0% e no **acumulado em 4 trimestres** o recuo foi de 8,7%. Para o Brasil estes resultados foram de respectivos -7,4% e -5,4%.

¹⁴ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2018.

CONSTRUÇÃO E ENERGIA E SANEAMENTO

Na análise do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2020, na série livre de sazonalidade, a atividade de energia e saneamento cresceu 6,2% no Espírito Santo. Este crescimento foi favorecido pela flexibilização das medidas de distanciamento social para combater a Covid-19, as quais haviam reduzido o consumo de energia no estado.

Ainda nesta base de comparação, a indústria da construção cresceu 7,9%. O setor foi impulsionado principalmente pela expansão das reformas domiciliares e pela redução da taxa de juros para operações de crédito imobiliário (pessoa física e jurídica) que está tornando atrativa a compra de imóveis.

Também para o Brasil a variação na margem foi positiva

para ambas as atividades. Com energia e saneamento crescendo 8,5% e construção 5,6%.

Na análise do 3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre de 2019, o setor de energia e saneamento capixaba recuou 1,4% e de construção 20,3%, este último corroborado pela queda de 24% na ocupação nessa atividade no 3º trimestre do ano, segundo dados da Pnad-C/IBGE.

Nas demais bases de comparação, para o Espírito Santo, ambas as atividades recuaram no 3º trimestre de 2020 (Tabela 5). Com recuos mais intensos na atividade de construção. No acumulado do ano estes setores recuaram -7,7% e -20,5%, respectivamente.

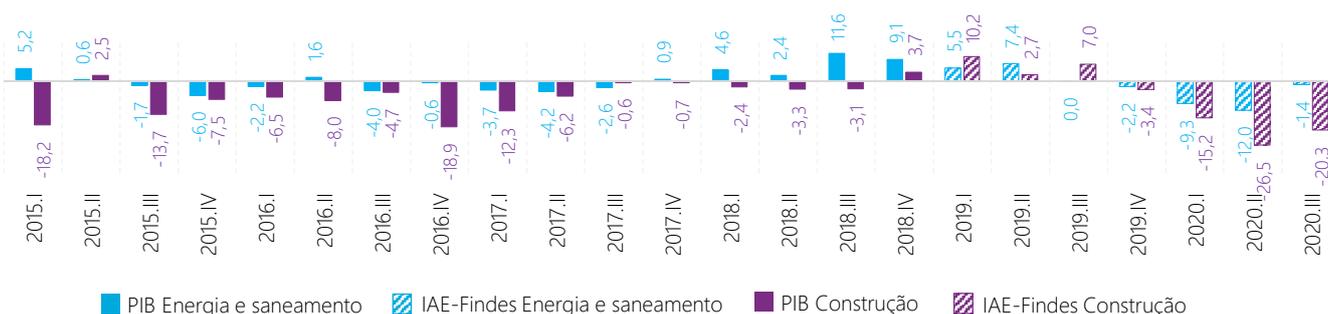
Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento							Construção						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	3,3	0,3	-4,5	-1,6	-4,9	-1,1	6,2	4,8	-0,4	-0,3	-7,4	-7,2	-14,2	7,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	5,5	7,4	0,0	-2,2	-9,3	-12,0	-1,4	10,2	2,7	7,0	-3,4	-15,2	-26,5	-20,3
Acumulado ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	5,5	6,4	4,3	2,6	-9,3	-10,6	-7,7	10,2	6,4	6,6	4,1	-15,2	-20,7	-20,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	7,0	8,3	5,4	2,6	-1,3	-6,0	-6,4	1,8	3,3	5,9	4,1	-2,5	-9,8	-16,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Gráfico 11 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* de Construção e Energia e saneamento do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



SERVIÇOS

O setor de serviços capixaba, composto pelas atividades de comércio, transporte¹⁵ e demais atividades de serviços¹⁶, apresentou crescimento na passagem do 2º para o 3º trimestre e retração nas demais bases de comparação, resultado semelhante ao observado para o Brasil (Tabela 6).

Na análise do **3º trimestre contra o 2º trimestre de 2020**, na série dessazonalizada, o desempenho do setor de serviços cresceu em 7,9% no Espírito Santo. Apesar deste

avanço, o setor ficou 2,9% abaixo do nível do 4º trimestre de 2019, pré-pandemia.

A expansão de 7,9% foi influenciada pelo crescimento de 26,0% nas atividades de comércio. Também cresceram as atividades de transporte (+6,9%) e demais atividades de serviços (+1,3%).

Para o Brasil, o setor também avançou 6,3%, estando 5,2% abaixo do patamar de atividade registrado no 4º trimestre de 2019.

Tabela 6 – Taxas de variação do IAE-Findes dos Serviços do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo							Brasil						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,6	0,5	0,1	0,7	-0,6	-9,5	7,9	0,8	0,2	0,2	0,4	-1,5	-9,4	6,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	0,8	1,3	1,0	1,9	1,9	-9,3	-2,1	1,9	1,6	1,3	1,8	-0,7	-10,2	-4,8
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	0,8	1,1	1,0	1,3	1,9	-3,7	-3,2	1,9	1,8	1,6	1,7	-0,7	-5,5	-5,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	2,8	2,3	1,6	1,3	1,6	-1,1	-1,9	1,9	1,8	1,6	1,7	1,0	-1,9	-3,5

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

O bom desempenho na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2020 foi influenciado pela flexibilização das medidas de distanciamento social, que possibilitaram o retorno gradual com funcionamento mais efetivo de

atividades econômicas do comércio e serviços no 3º trimestre do ano, algumas das quais foram bastante impactadas pelas medidas de contenção à pandemia.

¹⁵ Transporte de cargas e pessoas.

¹⁶ As demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

Cabe ressaltar que, mesmo que o setor de serviços capixaba tenha saído de um quadro recessivo no 3º trimestre, impulsionado pela atividade de comércio, alguns apontamentos merecem destaque. Para amenizar a redução de renda das famílias, os programas emergenciais de transferência de renda contribuíram para sustentar o consumo das famílias¹⁷. Contudo, o aumento dos preços dos alimentos e de bens industriais no varejo¹⁸, atrelado a uma maior depreciação da taxa câmbio ao longo do 3º trimestre, pode ter prejudicado a recuperação da atividade de comércio para níveis pré-pandemia.

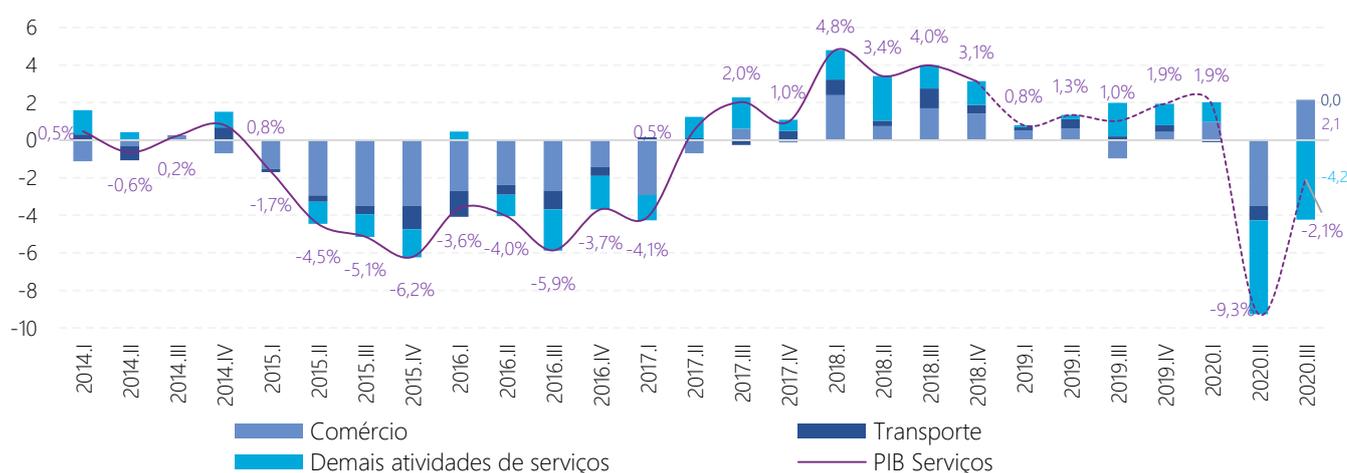
Na análise do **3º trimestre de 2020 contra o mesmo trimestre do ano anterior**, o setor de serviços capixaba apresentou queda de 2,1% (Gráfico 12). A atividade de comércio, após registrar o maior declínio no 2º trimestre

de 2020 (-15,5%), dentro do setor de serviços, foi a atividade que apresentou o maior crescimento no setor na comparação interanual, de 9,3% (Gráfico 13). A reabertura gradual e alternada a partir do mês de maio contribuiu para esse resultado positivo, impulsionado também pelos programas de transferência de renda dos governos, como o auxílio emergencial.

A atividade de transporte registrou crescimento de 0,3% no trimestre e as demais atividades de serviços recuaram 6,3% (Gráfico 13). Apesar das variações positivas do comércio e do transporte no 3º trimestre, esses resultados não foram suficientes para que o setor de serviços registrasse crescimento no período, devido à queda de demais atividades de serviço, que representam 68,3% das atividades do setor¹⁹.

Gráfico 12 – Taxa de variação interanual do IAE-Findes de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

¹⁷ De acordo com a Nota Conjuntural "PNAD Covid-19" publicada pelo Ideies em outubro de 2020, no mês de setembro, 45,1 % do total de domicílios do estado receberam algum tipo de auxílio emergencial, impactando 624 mil domicílios no Espírito Santo. Acesse <https://portaldaindustria-es.com.br/publicacao/no-es-696-mil-pessoas-estavam-sem-ocupacao-ou-gostariam-de-trabalhar-em-setembro-estima-a-pnad-covid19>.

¹⁸ Veja a seção Preços, Juros e Crédito do Boletim Econômico Capixaba de outubro de 2020 em <https://portaldaindustria-es.com.br/publicacao/kelvia-albuquerque-e-a-especialista-convidada-no-bec-de-outubro-e-escreve-sobre-a-importancia-da-analise-de-impacto-regulatorio-air>.

¹⁹ IAE-Findes com base no valor adicionado da atividade da atividade no setor em 2018, segundo o SCR/IBGE.

Dessa forma, os demais serviços responderam por -4,2 pontos percentuais da queda de -2,1% observada no 3º trimestre do ano para o setor de serviços capixaba, (Gráfico 12).

Dentro das atividades de demais serviços, destacam-se os recuos das atividades de alojamento e alimentação; educação e saúde privadas; outros serviços; atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares; administração pública; e atividades de informação e comunicação. Destas, o maior impacto negativo ficou por conta da administração pública, por representar 35% das atividades de demais serviços.

Mesmo com o relaxamento das necessárias medidas de distanciamento social, o setor de serviços e, principalmente, as atividades agrupadas em demais atividades de serviços, ainda não se recuperou totalmente da crise provocada pela pandemia.

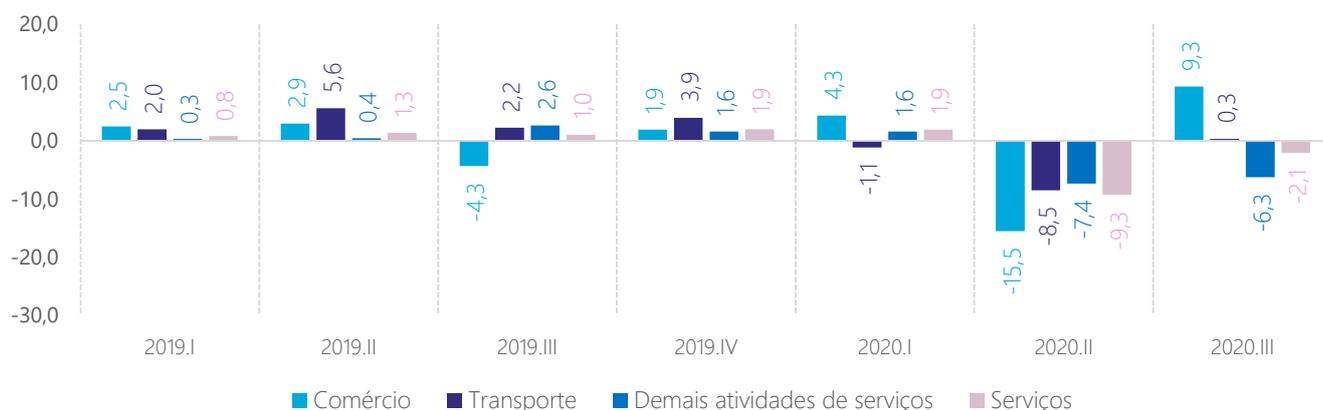
Ainda dentro das demais atividades de serviços, o impacto positivo, na comparação interanual, ficou por conta das atividades financeiras e imobiliárias.

Na análise da **taxa de variação acumulada no ano**, o setor de serviços capixaba registrou queda de 3,2% entre janeiro e setembro de 2020, quando comparado com o mesmo período de 2019, queda menos intensa que a observada no país (-5,3%), nesta base de comparação.

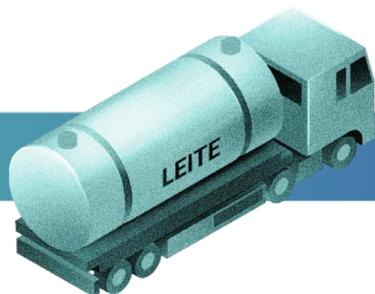
Na **análise da taxa do acumulada em quatro trimestres**, o setor de serviços capixaba apresentou novamente desempenho negativo (-1,9%) no 3º trimestre de 2020. Apesar da piora do resultado neste trimestre, visto que ao final do 2º trimestre de 2020 a taxa acumulada em quatro trimestres foi de -1,1%, este não foi o pior resultado da série consultada desde 2000, a queda mais intensa foi verificada no 3º trimestre de 2016 (-5,0%). Para o Brasil, o recuo nesta base de comparação no 3º trimestre de 2020 foi de -3,5%.

Gráfico 13 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* dos Serviços do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



AGROPECUÁRIA

O setor agropecuário capixaba apresentou leve crescimento na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2020. Nas demais bases de comparação, o setor retraiu (Tabela 7). Para o país, cenário contrário é observado, com leve queda na margem e avanço nas demais bases de comparação.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES

Taxas (%)	Espírito Santo							Brasil						
	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,4	2,7	-5,4	3,1	4,7	-13,5	0,1	-2,1	1,1	1,6	-1,7	2,9	-0,2	-0,5
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,9	-7,4	-9,2	-2,5	6,0	-11,6	-6,7	0,9	1,2	1,1	-1,4	4,0	2,5	0,4
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	4,9	-5,3	-6,6	-6,2	6,0	-8,3	-7,8	0,9	1,1	1,1	0,6	4,0	3,3	2,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	23,9	2,0	-5,0	-6,2	-6,0	-7,9	-7,1	2,5	2,6	1,7	0,6	1,6	1,9	1,8

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do 3º trimestre de 2020 frente ao 2º trimestre de 2020, na série com ajuste sazonal, o setor agropecuário capixaba apresentou suave crescimento de 0,1%, mantendo praticamente o mesmo nível de atividade do 2º trimestre, quando caiu 13,5%. Como este resultado, o setor ainda registra nível de atividade 9,4% inferior ao patamar registrado no 4º trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Já para o país, o leve recuo de 0,5% indicou certa estabilidade em relação ao 2º trimestre de 2020. Para o

Brasil, o setor não sofreu grandes perdas no 2º trimestre do ano (-0,2%), segurado pela produção da soja - maior lavoura do país. No 3º trimestre, o nível de atividade do setor para o Brasil ficou 2,2% acima do patamar do 4º trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Para o estado, na análise do 3º trimestre de 2020 contra 3º trimestre de 2019, as atividades agropecuárias registraram a segunda queda consecutiva (-6,7%), influenciada tanto pelas atividades agrícolas (2,3%) quanto pelas atividades pecuárias (-14,9%).

Gráfico 14 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Ao retrair 2,3%, a agricultura, que representa 65% do setor da agropecuária do estado²⁰, contribuiu com a menor queda do setor (-1,5 pontos percentuais). O recuo da agricultura foi influenciado principalmente pela queda na produção do café conilon (canephora) - devido às oscilações climáticas e chuvas abaixo do ideal para a cultura, de acordo com a Conab²¹, e pela produção de tomate e de cana de açúcar.

As estimativas de produção do café arábica no 3º trimestre foram positivas, devido aos efeitos da bialidade positiva da safra e das condições climáticas favoráveis durante parte do ciclo da cultura, ainda de

acordo com a Conab. Com a colheita chegando ao período final, espera-se resultado semelhante no próximo levantamento.

Já a pecuária, que representa 35% do setor de agropecuária do estado²², retraiu 14,9% e contribuiu com a maior queda das atividades agropecuárias, respondendo por -5,3 pontos percentuais da variação total do setor. Todas as atividades relacionadas com a pecuária apresentaram queda²³, dentre elas as atividades de aves e ovos e bovinos, mais representativas na pecuária capixaba.

²⁰ Estimativa do IAE-Findes com base no valor da produção da PAM/IBGE de 2019.

²¹ De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab (2020), a estimativa de menor produção para o café conilon no Espírito Santo se deve à incidência de alguns fortes ventos no início da floração, entre julho e setembro de 2019, os baixos índices pluviométricos durante o desenvolvimento da cultura e a temperatura abaixo da média, o que deve afetar a produção de 2020. A colheita do café conilon, se concentra entre abril e agosto, de acordo com o monitoramento agrometeorológico da Conab. <https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/cafes>

²² Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispregos/Incaper.

²³ Alguns insumos viram seus custos elevados - como milho e o farelo de soja, o que tem gerado incertezas nos setores avícolas e suinícola capixabas sobre a garantia de abastecimento, podendo ter afetado as atividades pecuárias (<https://www.associacoes.org.br/noticias/item/3071-aumento-no-preco-dos-insumos-gera-incertezas-nos-setores-avicola-e-suinicola>).

No país, apesar do impacto da desvalorização cambial sobre os custos de produção agropecuários, o setor tem apresentado uma trajetória expansionista (Tabela 8)²⁴.

Na comparação interanual, o PIB do setor de agropecuária do Brasil no 3º trimestre do ano foi positivo (0,4%), mantendo a trajetória de alta dos dois últimos trimestres (Tabela 8). O resultado foi favorecido, principalmente, pelo aumento da produção da soja e altas na produtividade agrícola. Entre as estimativas de produção que contribuirão para o segurar o crescimento do setor no país no 3º trimestre do ano frente ao 3º trimestre de 2019, destacam-se o café (21,6%), a cana de açúcar (3,5%), o algodão (2,5%) e o milho (0,3%), segundo o IBGE²⁵.

Na análise da **taxa acumulada ao longo do ano**

comparada com o mesmo período do ano anterior – de janeiro a setembro, o setor agropecuário do Espírito Santo também apresentou retração de 7,8%, no entanto, a queda foi menor do que a registrada na taxa acumulada até o 2º trimestre. Para o Brasil, as atividades agropecuárias acumulam alta de 2,4% até setembro.

Já a **taxa acumulada nos últimos quatro trimestres contra os quatro trimestres imediatamente anteriores** das atividades agropecuárias capixabas tiveram a quinta retração consecutiva, recuando 7,1%.

Para o Brasil, as atividades agropecuárias seguem em trajetória de expansão, registrando alta de 1,8% na taxa acumulada nos últimos quatro trimestres, quando comparado com os quatro trimestres imediatamente anteriores.

²⁴ Veja publicação do Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em (<https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-da-agropecuaria-cresce-0-4-no-3-trimestre-2020-e-acumula-alta-de-2-4-ate-setembro>)

²⁵ Análise do IBGE disponível em (<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29579-pib-cresce-7-7-no-3-trimestre-de-2020>)

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2017).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>.

REVISÃO DAS SÉRIES

Neste 3º trimestre foram realizados ajustes na série do IAE-Findes, a partir do 1º trimestre de 2018. Foram incorporados os pesos do Sistema de Contas Regionais de 2018, e compatibilizados os valores de 2018 ao valor do PIB deste ano. Revisão semelhante a esta é rotineira e também é realizada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, metodologia da qual o IAE-Findes se aproxima.



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Gerência do Observatório da Indústria

Instituto de Desenvolvimento Educacional
e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar
Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 pesquisaideies@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @ideies   observatoriosideies

FINDES IDEIES